ANO 27.º — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1947 — N.º 8887

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A 12.ª Volta a Portugal

começou hoje a disputar-se

no Estádio do Lumiar

Eduardo Lopes, do Sporting,

envergou a camisola amarela

A 12.ª «Volta a Portugal» começou hoje. Organiza-a, este ano, um grande clube: o Sport Lisboa e Benfica, por intermédio da Comissão Administrativa da Secretaria. E' a segunda vez que a importante competição é promovida por um clube. Já em 1940 e 1941 a «Volta a Portugal» foi levada a efeito pelo Clube Atlético de Campo de Ourique,—que lá vai também este ano...

Durante duas semanas a população do país vai vibrar intensamente com o espectáculo colorido e movimentado da «Volta», um espectáculo que nunca se repete, que oferece sempre aspectos novos, motivos de interesse, fases de profunda emoção. A luta entre os ciclistas, o entusiasmo do povo das cidades, das vilas e das aldeias criam um ambiente especial, no qual a «Volta», decorre sem alterar a sua regularidade desportiva. Os melhores são sempre os melhores. A selecção faz-se automàticamente pelo desgaste físico e emocional. E nunca a prova foi tão dura como este ano: 2.666 quilómetros em 17 etapas (foi eliminada a paragem em Lamego). Há tiradas de mais de 200 quilómetros: Setubal a Loulé, 258, é a mais longa e não das mais difíceis. Será, através da campina alentejana e da Serra do Caldeirão, uma autêntica etapa de selecção... Pode dar-se, até, o caso de ficarem alguns corredores eliminados, por chegarem á meta fora do prazo regulamentar: 15 % sobre o tempo do vencedor.

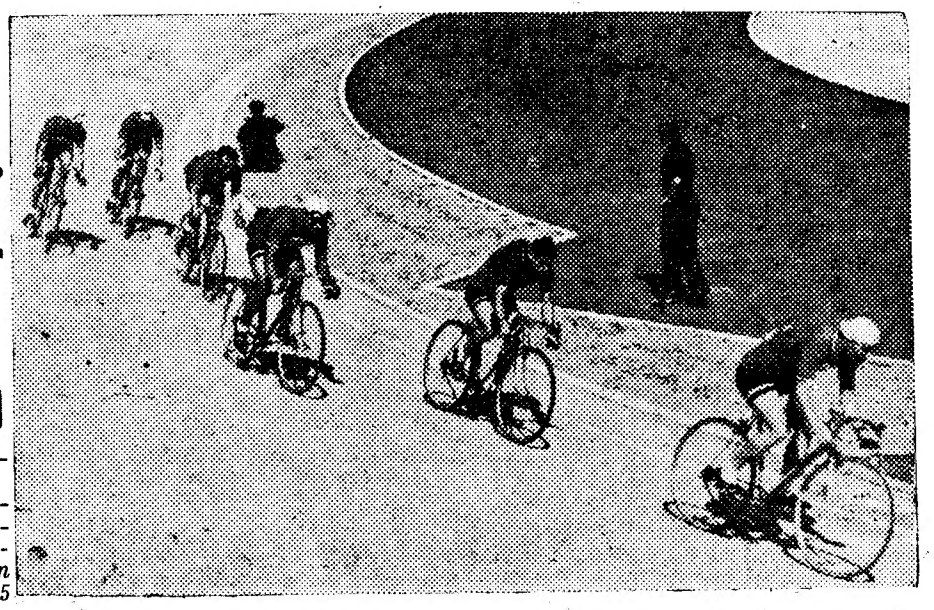
A inclusão do «Prémio da Montanha», em quatro contagens—serras do Caldeirão, da Estrela (duas vezes na mesma etapa, a caminho de Gouveia) e do Marão—exigirá aos concorrentes um esforço suplementar que, valorizando no entanto a prova, pode acentuar a selecção. Subir é sempre tarefa difícil, agravada agora. Os trepadores quererão tirar partido; os não trepadores não os podem deixar adiantar-se muito.

No dia imediato á etapa do Caldeirão haverá uma etapa-repouso: 95 quilómetros por caminho plano... Mas logo a seguir vem um troço difícil, com vários pedaços de má estrada, com 235 quilómetros, para prosseguir um dia depois com 207!

Tudo parece indicar que a caminhada Estremadura - Alentejo - Algarve - -Alentejo-Beira Baixa, constituindo a primeira fase da corrida, será decisiva sob o ponto de vista da selecção de valores.

Um dia de descanso preparará os corredores para a travessia das serras da Gardunha e da Estrela, continuada pela passagem ao Minho e Trás-os--Montes, onde é preciso galgar o Marão!

A galopada final já não oferecerá dificuldades. O pior estará passado...



A equipa do Belenenses na pista do Estadio do Lumiar, disputando a primeira tirada da Volta a Portugal, na corrida de perseguição por equipas

57 corredores, representando 11 clubes, vão disputar a 12.ª «Volta a Portugal».

Do lote dos corredores emergem os nomes de João Rebelo, do Benfica, o grande favorito, Fernando Moreira, do F. C. do Porto, que é outro favorito de primeiro plano, José Martins, Custódio dos Reis, João Lourenço, Driss, Djilalli, Império Santos, Julio Mourão, Dias Santos e Jorge Pereira.

Por equipas, a do Benfica apresenta--se como a mais forte, mas as do Sporting, F. C. do Porto e Académico, saberão dar aos «encarnados» a luta que valorizará a competição.

Hoje os corredores, disputavam duas etapas. Uma, no Estádio «José Alvalade», pelo sistema invulgar em provas desta natureza: uma «perseguição» de sete quilómetros, aproximadamente. A outra etapa, de adaptação, efectua-se da Cova da Piedade a Setubal, no total de 51 quilómetros. Do estádio sairá já um corredor com a camisola amarela e é de crer que, em condições normais, a mantenha em Setubal após um «pequeno passeio».

As dificuldades só amanhã começarão a surgir. Em Loulé, onde a caravana chegará a meio da tarde, já haverá muitas ilações a tirar...

A 1.ª tirada

Começou na pista do Estádio Alvalade, do Sporting, a «Volta a Portugal», com a disputa da primeira tirada, constituida, em inovação curiosa, por quinze voltas á pista do Estádio do Lumiar (corrida de perseguição por equipas), num total de seis quilómetros e seiscentos metros.

A inovação conduz a um resultado curioso: a *camisola amarela* conhecerá logo, no Lumiar, um corpo. E, mais tarde, na estrada Cova da Piedade-Setubal, a mancha multicolor dos estradistas será acrescentada com o simbolismo da camisola amarela.

A prova de veteranos

O publico compareceu em massa, desejoso de assistir ao espectáculo no qual participam todos os «ases» portugueses.

Na assistência vêem-se os srs. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, e coronel

(Continua na pag. central)

MOVIMENTO MARITIMO

Chegou o «Serpa Pinto»

com 547 passageiros

entre os quais o sr. Albino de Sousa Cruz

e o jornalista Correia Varela

O jornalista Correia Varela á sua chegada a Lisboa

Depois de ter estado algumas horas na baía de Cascais, para cumprir as formalidades oficiais, atracou hoje, ás 11, ao cais da gare maritima de Alcantara, o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, comandado pelo sr. capitão Paulo Baptista. Nele chegaram do Brasil 547 passageiros, entre os quais os srs. dr. Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil; dr. José Luis Archer, que foi consul naquele país e é actualmente ministro em Tanger; dr. Pedro Costa Alemão Teixeira, que é considerado um dos mais distintos cirurgiões do Rio de Janeiro; Luis Barosa de Oliveira, importante industrial de vidros em S. Paulo, que para ali foi, aos 14 anos, com seu pai, o grande lapidario Silvestre de Oliveira, digno representante da aristocracia vidreira da Marinha Grande; e o fotografo dos jornais e do cinema A. Costa Macedo.

Entre outras entidades, aguardava o sr. dr Albino de Sousa Cruz, em nome do sr. Antonio Ferro, director do Secretariado Nacional de Informação, o nosso camarada na Imprensa Gastão de Bettencourt.

O sr. dr. Faria e Maia, segundo secretario da embaixada de Portugal no Rio, desceu no Funchal.

A Policia Maritima tomou conta de 5 passageiros espanhois que na viagem de ida haviam embarcado clandestinamente em Dakar.

O jornalista Correia Varela vai visitar diversas provincias

Um dos mais notaveis passageiros do «Serpa Pinto» é o trasmontano Correia Varela, natural de Vila Real, que, desde 1913, se encontra no Brasil.

No jornal do Rio «A Voz de Portugal» e no programa denominado Joaquim Pimentel, da Radio Vera Cruz, da capital, mantem Correia Varela uma interessante e patriotica secção, intitulada «Terras da nossa terra»:

—Nela evoco, uma a uma, as terras portuguesas, desde as maiores cidades ás mais humildes aldeias, fazendo a sua historia e descrevendo as suas paisagens e os seus costumes. E uma das razões que me trazem a Portugal é conhecer varias delas, em diversas provincias, para me documentar melhor.

Nesta altura, chegaram os directores da Ca-

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Acordo anglo-americano

para «liberalizar» uma clausula do emprestimo á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 24.—Afirmou-se esta noite em Washington, no momento em que sir Wilfred Eady, chefe da delegação financeira britanica, se prepara para partir para Londres a fim de apresentar o seu relatório ao Governo, que se chegou a acordo particular entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para «liberalizar» a discutida cláusula 9 do acordo de 1945, que limita a possibilidade da Grã-Bretanha fazer aquisições fora da área do dolar.

Consta que o acordo não é oficial e espera-se que o não continue a ser, prosseguindo as discussões depois da partida de Eady, que se efectua amanhã. As discussões devem tratar da forma de se modificar a cláusula sem ser necessário levar a questão ao Congresso dos Estados Unidos. Tentar-se-á fazer um entendimento que permita á Grã-Bretanha resumir ainda mais as aquisições, em dólares nos Estados Unidos e compensá-las com a compra de mercadorias semelhantes no império e nas áreas de moeda fraca, de acordo com a sua campanha de austeridade.—(Reuter).

O «Diário de Lisboa»

na Volta a Portugal

Como sempre tem acontecido, o «Diário de Lisboa», atento a todas as manifestações desportivas, acompanha a «Volta a Portugal», deste ano, com o mais vivo interesse.

A reportagem do nosso jornal foi confiada ao nosso colaborador desportivo sr. José Batalha, que, em automóvel que acompanha a «Volta», seguirá toda a corrida transmitindo aos nossos leitores um relato critico, vivido, da maior competição desportiva que se efectua em Portugal. Também temos assegurada, por intermédio de um reporter-fotográfico próprio, a respectiva reportagem.

Como complemento, o nosso colaborador Manuel Mota, considerado o melhor critico da especialidade, dará também regularmente aos nossos leitores a sua impressão, ajudando-os a interpretar o que se passa na grande prova do ciclismo português.

ÓQUEI EM PATINS

Os oquistas catalães foram recebidos em Sintra com caloroso entusiasmo

SINTRA, 24.—(Pelo telefone).—Vindos de Lisboa, onde se encontravam desde sexta-feira, chegaram esta manhã, cerca das 11 horas, a esta vila, os jogadores e dirigentes do Club Patin de Barcelona, aos quais foi feita calorosa e entusiastica recepção.

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra eram os visitantes aguardados pelos directores e praticantes do Oquei Club de Sintra, banda da Sociedade União Sintrense, com o seu rancho folclorico, representantes de diversas associações de Sintra e muito publico.

Formado um cortejo, este dirigiu-se aos Paços do Concelho, onde se efectuou uma sessão de boas vindas em honra dos desportistas espanhois.

Falaram os srs. dr. Aires de Gouveia, presidente do Oquei Club de Sintra, e José Maria Ceballos, presidente do clube espanhol, e por fim o sr. engenheiro Carlos Santos, presidente do Municipio, que saudou os visitantes e se congratulou pela iniciativa do clube de Sintra, trazendo até esta vila a categorizada equipa catalã.

Após a sessão, o cortejo dirigiu-se á sede do Oquei Club local, que foi visitado pelos dirigentes e jogadores espanhois e pelos componentes da Camara de Sintra.

Num dos hoteis da vila, onde os visitantes ficam hospedados durante a sua estadia entre nós, realizou-se um almoço de confraternização, ao qual assistiram os desportistas espanhois e locais e muitos adeptos do grupo sintrense.

A' hora a que fechamos esta noticia dá-se começo, no «rink» do Parque Municipal, ao festival de oquei em patins, defrontando-se ás 18 horas as equipas do Oquei Club de Sintra e do Club Patin de Barcelona.

Campeonatos de juniores

Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato de juniores de óquei em patins, disputando-se os jogos da 4.ª jornada.

Eis os resultados:

Campo de Ourique, 7—Futebol Benfica, 0.
Benfica (B), 2—Paço de Arcos, 1.
Paço de Arcos, 6—Ateneu, 1.
Oeiras, 7—Cascais, 2.

ATLETISMO

O I torneio para sócios do Benfica

Cerca de sessenta concorrentes disputaram hoje, na pista do Campo Gande, as provas de atletismo do I Torneio destinado a socios e simpatizantes do popular S. L. e Benfica, com vista á época de 1848.

Os resultados em cada uma das provas foram os seguintes:

60 metros—1.º Dias Novarro, 7 s. 6/10; 2.º Joaquim Carvalho, 7 s. 8/10; 3.º Alberto Ferreira, 7 s. 9/10; 4.º Amador Fernandes; 5.º Mário Fonseca.

2.000 metros—1.º Aires Simões, 6 m. 37 s. 9/10; 2.º Arlindo Joaquim, 6 m. 39 s. 6/10; 3.º Alberto Correia, 6 m., 42 s. 6/10; 4.º José Mendes; 5.º Luis Monteiro.

Altura—1.º Mario Fonseca, 1 m. 55; 2.º Ivo Raposo, 1 m. 50; 3.º João Rodrigues, 1 m. 45; 4.º Carlos Bicho, 1 m. 45.

Peso—1.º Ivo Raposo, 9 m. 40; 2.º Amador Fernandes, 9 m. 30; 3.º Abel Ferreira, 9 m. 25.

AUTOMOBILISMO

Rallye Automóvel de Miramar

A fim de poderem tornar-se definitivas algumas inscrições para o Rallye Automóvel de Miramar, feitas por telegrama, e devido a grande numero de boletins pendentes, que necessitam ser devidamente apreciados, foi prorrogado, até ás 18 horas do dia 25 do corrente, o prazo de inscrição para esta importante prova de turismo desportivo.

As inscrições recebidas no Automóvel Club de Portugal, ou na sua Secção Regional do Norte, depois desta data, só serão consideradas desde que se verifique que a data do correio não excede o limite fixado.

Esta prova que está a despertar grande interesse no meio antomobilista, conta já com grande numero de concorrentes, entre os quais alguns dos melhores volantes portugueses.

CICLISMO

As «12 voltas» a Gafa

BOMBARRAL, 24—Realizam-se a 14 de Setembro as «12 voltas» á Gafa, de bicicleta.

Há muitos anos que esta prova se não efectuava. Noutros tempos era disputada pelos melhores estradistas da época.

A comissão este ano, não quer que a competição deixe de ter o brilho e o valor que sempre teve e por isso trata cuidadosamente da organização.

Para esta prova já se encontram inscritos os «ases» do ciclismo que participam na «Volta a Portugal». Os prémios são muitos e de grande valor.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 23—O Jardim Escola João de Deus que, aparte uma comparticipação do Estado, foi erigido a expensas do médico sr. dr. Anibal Dias, em memória de sua filha, D. Maria Isabel Fortes Dias, encontra-se em vias de conclusão, devendo proceder-se á sua inauguração, segundo opinião do presidente da Associação do Jardim Escola João de Deus, sr. dr. João de Deus Ramos, que hoje o visitou, no próximo mês de Outubro.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ás 6 H. (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada ao norte dos Açores continua a deslocar-se para nornordeste. O sistema frontal que lhe está associado passa a leste da ilha Terceira. Assinala-se a sul das Flores que se desloca lentamente para nornordeste. O nucleo de altas pressões que se estendia dos Açores á costa ocidental da Irlanda dividiu-se em dois: um localizado entre os Açores e a Peninsula e o outro a oeste da Irlanda, deslocando-se para nornordeste.

Nos Açores o ceu está coberto e nublado e o vento é variável fraco. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é nordeste moderado. No Continente o ceu está limpo, há bruma no interior e o vento é variavel fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu limpo em todo o País, passando a ceu de algumas nuvens a partir da tarde de 25 nas regiões norte e central. Vento: junto á costa das regiões norte e central, nordeste fraco, passando a moderado na tarde de 25 e no interior destas regiões e região sul, variavel e fraco. Bruma matinal nas regiões norte e central. Visibilidade boa, excepto durante a bruma. Pequena subida de temperatura nas regiões norte e central e estacionária na região Sul.

Ondulação na costa ocidental: noroeste moderada. Ondulação na costa sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *maxima, 30º,6; minima, 20º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,6; minima, 15º,7.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: musica de filmes; 19 e 20: «Folclore musical»; 19 e 40: musica de tecla; 20: «Rádio-Teatro»; 20 e 35: «Domingo desportivo», 20 e 45: cançonetas; 21: «Domingo Sonoro»; 21 e 30: musica sinfonica; 22: «A deposição do tumulo de Cristovão de Figueiredo», palestra pelo dr. Fernando Pamplona; 22 e 15: musica de salão; 22 e 35: «Vozes do Mundo»; 23: guitarradas, por Artur Paredes, acompanhado á guitarra e á viola por Carlos Paredes e Armenio Silva; 23 e 20: danças; 23 e 50: noticiário: 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: programa infantil; 20 e 10: desporto; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: jornal; 21: «Rescaldo da semana»; 21 e 15: pedidos; 22: canções; 22 e 15: concerto; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

PENINSULAR—A's 17: musica diversa; 17 e 30: fecho. A's 22 e 30: canções; 22 e 45: desporto; 23: musica variada; 0 fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Camnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab. Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Portinio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, R. da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreira da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92, (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

GINASIO—A's 21 e 45: «O Melhor do Mundo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

TIVOLI—«O Jogo da Felicidade».
EDEN—«Um Magistrado em Apuros».
CAPITOLIO (TERRAÇO)—«Kitty».
ODEON e PALACIO—«Casa Blanca».
REX—«Romance dum Frade».
TERRASSE—«Por causa dele...».
OLIMPIA—«A Volta da Aranha».
PROMOTORA—«Santo Antonio, a Cidade sem Lei».
BELEM JARDIM—«A Menina da Radio».
R. AMADORA—«Arsene Lupin».

PROVAS DE VELA

Campeonato Nacional de «Sharpies»

Disputou-se hoje a 2.ª regata a contar para o Campeonato Nacional de «sharpies» de 12m2. Concorreram barcos da Mocidade Portuguesa, Brigada Naval, Club dos Cadetes da Armada e Club Naval Barreirense.

O percurso foi marcado entre Belem, Cova do Vapor, Cruz Quebrada e Pedrouços.

Verificou-se a classificação seguinte:

1.º—José Rosa e Ricciardi, da B. N.; 2.º—Penha Lopes e Felix Mendes, da M. P.; 3.º—Joaquim Teixeira e Antonio Silva, da B. N.; 4.º—Francisco Quina e Carlos Campanela, da M. P.; 5.º—Mario Quina e Antonio Quina, da M. P.; 6.º—Clemente Simão e Resina Rodrigues; 7.º—Cadetes da Armada; 8.º—Manuel Belo e Antonio Alexiades, da M. P.; 9.º—Acacio Coelho e Bernardino de Almeida, da B. N.; 10.º—Mario Baptista e Adriano Freitas, do Barreirense; 11.º—Moreira de Almeida e N. N., da B. N.

A' frente da classificação encontram-se Francisco Quina e Carlos Campanela.

Concurso pecuário em Alcobaça

ALCOBAÇA, 24 — (Pelo telefone)—Integrado na Feira de S. Bernardo, realiza-se hoje aqui o 6.º Concurso Pecuário, promovido pelo Grémio da Lavoura, de que é presidente o sr. Joaquim Ferreira Guimarães. Do juri fazem parte o intendente da Pecuaria, dr. António Simões; o intendente da Pecuaria de Coimbra, dr. Alberti, médicos-veterinários de Alcobaça, Marinha Grande, Caldas da Rainha e Obidos, representantes da Imprensa e várias personalidades locais. A todos será oferecido um jantar no café-restaurante Bau, após a distribuição dos premios, na sede do Grémio da Lavoura.

O CURSO PARA DIRIGENTES

dos centros primários da M. P. F.

Acompanhadas pela sr.ª dr.ª Maria Guardiola, comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, e por outras dirigentes, as cento e duas senhoras que completaram este ano o seu curso nas Escolas do Magistério Primário do continente e do Funchal, dirigiram-se, hoje de manhã, ao Cabo da Roca, onde existe o Cruzeiro da Mocidade. Com as crianças que estão nas colónias de férias de S. João do Estoril e do Estroil, assistiram a missa campal, depois do que seguiram para Sintra, onde visitaram os palácios da Pena e da Vila e o Castelo dos Mouros. A' tarde, regressarão a Lisboa.

Amanhã, de manhã, partirão, para Alfeizerão, em visita á Casa do Povo local, onde o sr. dr. França Vigon pronunciará uma palestra. E, depois dum almoço, na Foz do Arelho, haverá uma visita á Casa do Povo de Mafra e o regresso a Lisboa.

PROVAS DE TÉNIS

Campeonatos Internacionais do Estoril

Para conclusão do apuramento dos semi-finalistas das quatro provas dos campeonatos internacionais de tenis do Estoril, prosseguiu esta manhã o encontro, ontem interrompido, entre Cochet-Moreau e Van de Wielle-António Boter, que proporcionou a vitória aos franceses, por 5/7, 8/6 e 6/3.

Em pares-mistos, António Boter-Gabriela Cantharino venceram Cochet-Jacqueline Cochet, por 6/8, 6/2 e 6/2, e Moreau-Peggy Briwhes venceram J. Moerman-Bernardette Sepulchre, por 6/4 e 6/1.

A' hora a que fechamos esta noticia começam as disputar-se os jogos finais.

BEBA
NICHOL-KOLA
The orijinal Kola beverage containing vitamin B I
Beber quando se tem sede é um prazer de que ninguém deve privar-se, pois é ainda um dos menos custosos. O sabor fresco da NICHOL-KOLA, produz sobre as papilas da lingua e mucosas da garganta uma sensação extremamente agradável que é, na verdade, um prazer, aliado ainda ás qualidades alimentares e de boa digestão que ela contém.

O PORTO PELO TELEFONE

O aniversario da Associação dos Bombeiros Voluntarios

PORTO, 24. (Pelo telefone).—Realizaram-se hoje vários actos comemorativos do 72.º aniversário da velha e gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto, que começou por missa na igreja da Trindade, rezada por alma dos sócios e voluntários falecidos.

A's 11 horas, um grande cortejo, formado por trinta colectividades de recreio e excursionismo, levando á frente a Banda Marcial 1.º de Agosto, foi prestar homenagem á velha Associação. No primeiro andar do novo edificio em construção, efectuou-se uma breve sessão solene, com a assistência dos componentes do cortejo. O sr. Teixeira Lopes, presidente do grupo «Os Restauradores do Porto», proferiu palavras de agradecimento ás colectividades presentes e saudou também a Associação, fundada pelo inesquecivel Guilherme Gomes Fernandes. Ao terminar, entregou á Comissão Pró-Casa todos os donativos que as referidas colectividades ali foram levar. O ajudante do Comando, sr. Ferreira da Silva, agradeceu em nome da mesma Comissão.

O grupo «Cavaquinhos do Porto» executou duas peças de musica, terminando assim aquela manifestação de solidariedade.

No gabinete do comando foram concedidas a alguns voluntários medalhas de dedicação.

Estiveram presentes a estas cerimónias, entre outras pessoas, o mais antigo bombeiro voluntário portuense, sr. José Figueiredo Junior—o ultimo sobrevivente dos companheiros de Gomes Fernandes.

A' tarde realizou-se uma romagem ao monumento do «mestre» dos bombeiros portugueses, na qual tomaram parte diversas corporações.

O novo edificio em construção esteve patente ao publico.

Juramento de bandeira

No Regimento de Cavalaria 6, realizou-se esta manhã, com a assistência dos srs. comandante e chefe do Estado-Maior da 1.ª Região Militar, a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas deste ano.

O sr. capitão António Costa proferiu a habitual alocução sobre os deveres militares, realizando-se depois uma festa, com numeros de ginástca educativa e de aplicação militar, volteios de moto, canto coral, etc.

Estabelecimento assaltado

O comerciante Belmiro Pereira da Silva, estabelecido na Rua de Pádua Correia, em Gaia, queixou-se á Policia de que os gatunos entraram no seu estabelecimento por uma janela das traseiras, furtando um receptor de rádio, vestuário e calçado para homem, tudo no valor de seis mil escudos.

Afogado no rio Leça

Em Leça da Palmeira caiu ao rio um rapaz, que aparenta 14 anos e cuja identidade se desconhece. Foi retirado já morto, pelos Bombeiros de Matosinhos-Leça.

TAUROMAQUIA

Manolete despede-se

Manolete despede-se no próximo mês de Setembro e os portugueses podem vê-lo no dia 3, em Mérida, com Pepin e Paquito Muñoz; no dia 23, em Salamnaca, cujas corridas de feira começam a 12, com Pepin e Parrita, e no dia 14, com Gitanillo e Andaluz; no dia 15 em Valladolli, cujas corridas de feira começam a 14, com Andaluz e Parrita, e no dia 16, com Gitanillo e Pepin nos dias 18, 21 e 25, em Madrid; a 26, em Cordova e a 28, em Sevilha.

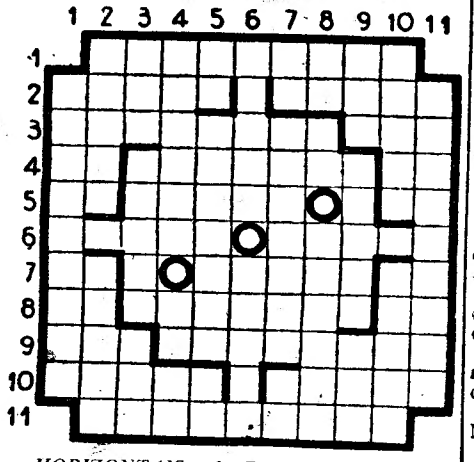
PRODUTOS DE TOUCADOR

LA TOJA
Sabonetes—Pasta dentifrica—Stick e Creme de Barba—Brilhantina—Shampoo—Cremes de Beleza—Aguas de Colónia—Loção

DR. ELIAS BARUEL
RETOMOU A CLÍNICA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1777



HORIZONTAIS: 1—Encontro de palavras ou de silabas que soam mal ao ouvido. 2—Pegou. Ameno 3—Instrumentos musicos feitos de barro. Consentimento. 4—Além. Febre paludosa. Gemido 5—Certo. Concordei. Réis (abrev.). 6—Fruto do meloeiro. Capital de um país europeu. 7—Simbolo quimico do bário. Tangera. Nota musical. 8—O mais (ant.). Antevês. Quarto. 9—Recusa. Cansara. 10—Vagas. Irmãos. 11—Tirou os privilégios de couto.

VERTICAIS: 1—Notável pintor português que deixou admiráveis obras primas, entre as quais a tela «Camões e as Tágides». 2—Estão á espreita. Grupo de cerca de trezentas ilhas no mar Báltico. 3—Vai-te embora! Nova. Composição poética. 4—Vermelha de rosto. Nome de letra. Campeão. 5—Conjunção. Que tem dor iliaca. Simbolo quimico do escandio. 6—Definhar. Diferente. 7—Antigo (pl.). Cavara e joeirara a areia das ostreiras para recolher pérolas. Mulo. 8—Escalvado. Nota de musica. Montanha da Arabia, perto de Meca, onde, segundo a Biblia, Adão e Eva, expulsos do Paraiso, voltaram a encontrar-se passados muitos séculos. 9—Andavas. Anteriormente. Espaço de tempo 10—Despachar. Encarou. 11—Que podem ser emitidas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1776

HORIZONTAIS: 1—Portentosas. 2—Odios. Afono. 3—Roam. Elos. 4—Obrar. 5—Aterrem 6—Atro. Ceto. 7—Concorridos. 8—Arais. Adias. 9—Vila. Arda. 10—El. Uri. AC. 11—Monumentoso.

VERTICAIS: 1—Por. Sacavém. 2—Odor. Torilo. 3—Ria. Arnal. 4—Tomotocia. 5—Es. Bê. Os. Um 6— Error. Crê. 7—Tá Ar. Rã. In 8—Oferecida. 9—Sol. Medir. 10—Anos. Toadas. 11—Sós. Cossaco.

PORTO de ABRIGO

RESTAURANTE-BAR

RUA DOS REMOLARES, 16-18

(ao Cais do Sodré)

Comunica aos seus Exm.os Clientes e Amigos que se encontra encerrado aos domingos, para descanso semanal do seu pessoal.

A GERENCIA.

Relogios
CASA MAX
193-A—R. D. Estefania—193-B

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO **JANÉ**

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas - HOJE
A grandiosa obra teatral que tem empolgado o publico de todo o mundo
CIUME
com Maria Lalande e Raul de Carvalho

FUNDAS e CINTAS elásticas
sem molas e sem pelotas
Farmácia Avelar
RUA AUGUSTA, 225

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1912: Morre Bulhão Pato (Raimundo Antonio Bulhão Pato). Traduziu o «Hamlet» e o «Mercador de Veneza», de Shakespeare, o «Ruy Blas», de Vitor Hugo, e fez representar em D. Maria uma comedia em 1 acto. Nasceu na Biscaia (Espanha) em 3 de Março de 1829.

1821: Executa-se pela primeira vez, em S. Carlos, o Hino da Carta, original de D. Pedro IV. Um ano antes fizera-se a revolução liberal.

1870: teatro de D. Maria II passa a ser administrado pelo Governo e dirigido por um comissario regio.

1879: Começa a ser demolido o teatro Variedades (antigo Salitre) para começo das obras da Avenida da Liberdade.

1941: Inauguração do Teatro Stephens, na Marinha Grande.

Atrás do reposteiro

Foi entregue ao empresario Piero Benardon uma peça de Edmond Sée, traduzida por Mario de Montemor, com o titulo de «A Carta Lacrada».

—A companhia do Teatro do Povo tem andado no distrito de Evora. Trabalha amanhã e depois em Mourão; 28 e 29 na Igrejinha; 31 e 1 de Setembro em Vimieiro; 3 e 4 em Alandroal, seguindo para o distrito de Portalegre até ao dia 28, em que termina a «tournée», regressando a Lisboa.

—A actriz Arminda Vidal vai desempenhar, na revista «Tá bem ou não tá?», no Avenida, os numeros: «Os sinos» e «Marinheiro em cada terra».

—Na revista «Salada de Alface», em cena no Maria Vitoria, a actriz Zéca Fonseca passou a substituir a sua colega Graziela Mendes no dueto «Norte e Sul» com Aida Baptista. A mesma actriz é substituida tambem por Gloria Tavares e Sara Rafael, respectivamente, no quadro de comedia e num chefe de quadro.

—Deixou de ser «O' fado que foste fado» e passou a chamar-se «Siga pela direita» a revista que será representada no Apolo, original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Luis Galhardo e Vasco Santana.

—Não se confirma que a artista Genia Silva ingresse na companhia do teatro Maria Vitoria.

—Continua marcada para o próximo dia 1 de Setembro a festa do antigo profissional de teatro Joaquim Amarante, irmão do actor Estevão Amarante, que também toma parte no espectáculo, que se realiza no Variedades.

—Morgado Mauricio parte em principio de Outubro, a cumprir contratos em Madrid, Barcelona e Sevilha.

Carmen Amaya

passou por Lisboa

Em Agosto de 1936, por ocasião da guerra civil espanhola, chegou a Lisboa uma bailarina cigana que com a sua parentela se dizia descendente dos reis da sua raça, oriunda de faraós. Isto declarou ao «Diário de Lisboa» numa entrevista que a lançou com tal sorte que no mesmo dia lhe surgiram contratos para o teatro Variedades, onde alcançou retumbante êxito e, simultaneamente, para o Alcádia. Mas o grande, enorme êxito de Carmen Amaya foi depois, quando daqui saiu para Nova York, embarcada quase á força, porque se recusava a atravessar o Oceano enquanto se não construissem, entre os dois continentes, estradas ou tuneis, bem iluminados—dizia.

Foi um êxito falado em todo o Mundo, na América e na Europa, e as grandes revistas norte-americanas publicaram fotografias da bailarina já famosa e que há dias voltou a passar por Lisboa, desta vez de avião. Na Portela de Sacavem ninguém a esperava, e isto deu a Carmen Amaya certo desgosto, ainda que depois tivesse reflectido que os seus admiradores portugueses não podiam adivinhar a sua passagem.

Em Madrid esperavam-na, e a recepção foi famosa por parte de bailarinos e guitarristas ciganos que há doze anos a não viam, doze anos em que ganhou muito dinheiro, o que é motivo para impressionar familiares e amigos. Desembaraçada, já habituada ao transporte moderno, viajada e rica, Carmen Amaya desceu ligeira do avião. Vestida de branco, com sapatos que explicou serem de crocodilo—não fossem julgar, lagarto, lagarto! que eram de outra coisa—e seguida dos parentes que a acompanharam á América, Carmen caiu nos braços da veterana do baile cigano, Juana «La Faraona». Depois fez declarações á Imprensa, como personagem célebre que é:

—Trabalhei cinco anos em Nova York, depois em S. Francisco, em Los Angeles, México, Cuba, Puerto Rico, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil. O falecido presidente Roosevelt mandou-me um avião para bailar em Casa Blanca. Fiz sete filmes em Hollywood e agora vou a Londres e a Paris.

Carmen Amaya é feliz. A fortuna sorriu-lhe. Para isso não deixou de contribuir a entrevista por nós publicada, que a lançou em Lisboa e lhe abriu o caminho do êxito.

Recintos de diversões

Realiza-se hoje, no Operario Futebol Club, um espectáculo de variedades, tomando parte grande numero de artistas e amadores. No programa figuram os nomes de Constança Maria, Maria Odette, Maria Castilho, Maria Walgood, Morgado Mauricio, Carlos Valerio, Os Três Excentricos, etc.

—A artista Maria da Esperança, que tem alcançado um grande exito em todo o País no seu interessante repertorio, trabalha hoje na verbena do Boa Hora Futebol Club, na Rua Aliança Operaria.

Teatro no Brasil

O autor brasileiro Pascoal Carlos Magno vai ter no teatro Dermott de Nova-York, a sua peça *Seremos sempre crianças*, que Alma Flora estreou no Rio de Janeiro no principio desta época e que obteve grande êxito. A critica brasileira considerou *«uma obra que ficará na história do teatro brasileiro»*. Diz-se que este autor vai adaptar ao teatro o seu romance *Sun over the palms*, que publicou em Londres.

—Viriato Correia e Luís Peixoto são os autores da peça *No tempo de D. João VI*, que Oscarito estreou no teatro Recreio.

—Gastão Tojeiro é autor das peças O *simpático Jeremias e Onde canta o sabiá*, grande sucesso de bilheteiras no Rio de Janeiro.

—Aimé que esteve recentemente em Lisboa boa, Paris e Londres, aguarda no Rio a oportunidade de formar companhia.

Sim ou não?

Chang, no sensacional espectáculo desta noite, no Coliseu, aceita o desafio de se meter na caixa da morte?

Publicámos ontem uma carta sensacional em que um leitor repta o grande ilusionista Chang a meter-se, algemado, num caixote especialmente construido, a fim de se verificar se o seu poder sobrenatural consegue ou não libertá-lo. Passaram 24 horas, e Chang ainda não respondeu! Porque espera? Aceita ou recusa o desafio. Sabemos que essa carta em nada perturbou Chang, mas é indeclinavel dever responder-lhe. Esperamos que esta noite, no Coliseu, no decorrer do seu assombroso espectáculo «O Paraiso Encantado», Chang diga alguma coisa ao publico.

LUSO

Animador *Filipe Pinto*. Fados por *Alfredo Marceneiro*, Ilda Silva, Joaquim Geraldes, Márcia Condessa, Armando Gonçalves, Natividade Correia e Eduardo Futre. Solos por Casimiro e Castro Mota.

Atenção aos peões

O trânsito hoje, domingo, tem uma direcção única:

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Ponto de concentração para passar um domingo alegre e satisfeito e criar forças para iniciar mais uma semana de trabalho

Festa permanente de noite e dia

CASINO ESTORIL
No Salão Restaurante
A' Noite
LOCK-NOW
com todas as atracções internacionais
CHARLIE CARTS
THOM KELLING
ELSIE BYRON
MONASTERIO
THE PIN UP AVILA GIRLS
Orquestras
Almeida Cruz, Casablanca, Toselli e os vocalistas: Álcino Duque e Mario Ribeiro
A' tarde CHA DANÇANTE
No SALÃO DE FESTAS às 16,30
TARDE INFANTIL
do Clube do Diabrete
E a seguir, em frente ao Casino, no Parque, - Gincana do Pé Coxinho

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Sempre as melhores atracções
TRIO BOVES-AGRAZ
LITA-ANHEL
MARY - MELY
ATLANTIDA
LAS 3 DANIAS
CURRO-CALATRAVA
ALICIA SUAREZ
Abertura às 22 horas

EDEN As 21,30 Telef. 20763
Um Magistrado em Apuros
Realiz. de Georges Lacombe com Annie Ducaux e André Luguet
«Matinées» diarias

CONDES As 21,30 Telef. 22523
15.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO Telef. 27493—A's 21,15
NO TERRAÇO: Paulette Goddard em KITTY
Robert Preston em Misterio Daquela Noite
PREÇOS POPULARES

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Por causa dele... Abbot e Costello na Sociedade

TIVOLI As 21,30 TELEF. 50595
ULTIMA
O Jogo da Felicidade
com Charles Coburn, Ginny Simms e Robert Paige
Fecho da época, a 15 de Setembro, estreia Rainha Santa

ODEON As 21,30
PROGRAMA DUPLO
CASABLANCA
com Ingrid Bergman

PALACIO As 21,30
Mania de Antiguidades
com Ann Sheridan

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Romance dum Frade
Percival Desapareceu?

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Crime da Rua dos Bordadores

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões As 20.45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Auberi, Carlos Leal no «compère», Alfredo Russ, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

GINASIO HOJE às 21 e 45
Tel. 20556 ULTIMA NOITE
O MELHOR DO MUNDO
3 actos alegres com ASSIS-HORTENSE-SOLER, etc.
5.ª feira: Sebastião, o Desejado

Pavilhão Português
As 21,30 — O PROGRAMA DUPLO
A deliciosa comédia dramática SEM AMOR
com Spencer Tracy e Kat. Hepburn
O TERROR DO COLEGIO com Mickey Rooney

Movimento marítimo

(Continuação da 1.ª pág.)

sa de Trás-os-Montes e Alto Douro, srs. dr. João Almendra, capitão Belmiro de Carvalho e Manuel Martinho, que apresentaram ao seu conterraneo as homenagens daquele organismo, cujo presidente o convidou para seu hospede, durante a viagem a Trás-os-Montes.

—Além da Imprensa e da rádio, cultiva mais alguma actividade?

—O teatro. Sou, mesmo, o unico português que tem explorado no Brasil o «vaudeville». E devo dizer que os exitos me encorajam a continuar.

Alguns titulos de peças suas: «A mulher que matou o marido», «Casado sem ter mulher», «A' procura dum cadaver» e «Saber ser mulher».

Um camarada presente, ao ver Correia Varela, apresentou-no-lo assim:

—O amigo n.º 1 dos jornalistas portugueses que vão ao Brasil...

—Qual é o seu programa?—perguntámos-lhe.

—Em primeiro lugar, vou a Chaves, para ver meu pai, que é um velho professor primario aposentado. Depois, percorrerei diversas localidades para me documentar.

—E quando regressa ao Brasil?

—Assim que chegar o frio... Provavelmente no fim do ano.

Personalidades que embarcaram no «Nea Hellas»

Procedente de Nova York, atracou a Alcantara, ás 9 horas, o paquete grego «Nea Hellas, da «Greek Line», que ás 14 largou para o Mediterraneo. Entre outros passageiros, embarcaram em Lisboa: Robert Kirsten, secretario da legação da Africa do Sul, e familia, que foi transferido para Roma; Paoutchoung Fang, secretario da legação da China e familia, transferido para Estocolmo; dr. Fausto Lopo de Carvalho e esposa; ministro Arenas de Lima e esposa; dr. Evaristo Franco, e um grupo da Juventude Catolica Feminina chefiado pela sr.ª D. Julia Guedes, sua presidente nacional, que vai a Roma assistir ao Congresso Internacional da Juventude Catolica Feminina e que é constituido pelas sr.as: D. Maria Joana de Azevedo Furtado, D. Maria de Jesus Vassalo Santos e D. Maria de Lima Ulrich, presidentes gerais, respectivamente, da J. A. C. F., da J. E. C. F.; e da J. I. C. F.; D. Maria dos Prazeres Gagean, D. Helena Paulo Vital e D. Maria Guiomar Coelho, respectivamente, presidentes diocesanas da J. C. F. do Porto, de Coimbra e da India; D. Maria Inês Ferreira Pinto Stilwell, D. Maria Teresa de Avilez, D. Maria Teresa Vieira de Castro, D. Teresa de Sousa Rego, D. Maria Isabel Vassalo Santos, D. Maria Laura Campilho e D. Maria Helena Burney Belo.

Na gare maritima estiveram a apresentar as suas despedidas, além de pessoas de familia, numerosas filiadas nos diversos organismos da Juventude Catolica Feminina.

O «Nea Hellas» desembarcou dois passageiros clandestinos que apresentam perturbações mentais: o estivador José Madeira, de 36 anos, de Santa Barbara de Nexe, que se introduziu no «Cabo de Hornos»; e o operario José Maria Figueira, de 33 anos, do Estreito da Calheta, na Madeira.

No «Highland Chieftain» embarcaram 132 passageiros

Procedente de Londres, atracou hoje ao cais da Rocha Conde de Obidos o paquete «Highland Chieftain», que desembarcou 16 passageiros em Lisboa, trazendo 138 em transito. Em Lisboa, embarcaram, para a America do Sul, 132 passageiros, na sua maioria portugueses que tinhm vindo visitar suas familias.

Onde pára

a Policia de Viação e Transito?

Aplaudindo uma noticia que publicámos com o titulo acima, recebemos várias cartas. O sr. A. Silva, por exemplo, diz-nos que na viagem de Lisboa para o Luso só perto de Lisboa encontrou agentes daquela Policia, e que no Luso, onde se encontra, também não há vestigios dessa Policia.

Outras pessoas afirmam, mais ou menos, o mesmo, esclarecendo que os agentes dessa Policia, quando aparecem, fecham os olhos a mil e uma coisas. Ora, isto causa sérias perturbações, em virtude das novas disposições sobre o transito nas estradas.

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

EDUARDO LOPES
o corredor do Sporting, que envergou hoje a camisola amarela, logo que findou a primeira tirada no Estádio do Sporting

A praia da Barra

quer pertencer a Aveiro

A propósito da serie de artigos que o «Diario de Lisboa» publicou acerca da Ria de Aveiro, recebemos, da praia da Barra, o seguinte telegrama:

«Um grupo de proprietários, banhistas e amigos da Barra de Aveiro, agradece calorosamente v. ex.ª a iniciativa tomada pelo «Diario de Lisboa», da defesa dos interesses desta malfadada praia, que pelo coração é de Aveiro e para ali pretende passar administrativamente.=(aa) Dr. Vieira Sá, dr. Joaquim Machas, dr. Toscano Sampaio, dr. Alberto Machado, dr. Joaquim Henriques, dr. Carneiro Silva, Américo Teixeira, Henrique Nascimento, Sebastião Conde, Egas Salgueiro, Alberto Gomes, Francisco Castro, Carolina Cristo, Maria José Joana Cristo, dr. Henrique Paz, António Pissarra, Manuel Mendes, João Sachetti, António Guimarães, Carlos Teixeira, João Santos, engenheiro Pais Almeida, Joaquim Moreira, José Maria, Joaquim Brito, capitão Evangelista Barreto, José Godinho, Maria Sarmento, Manuel Mourinho, José Cruz, tenente-coronel Gomes Teixeira, Arlindo Vicente, António Melo, Augusto Burlido, António Cunha, José Domingues, Joaquim Carreira, Maria Duarte, Gil Duarte, Rosa Tavares, Fernanda Pires, Maria Helena Cruz, Altino Almeida, tenente Moreira Campos, tenente Viriato Tadeu, Maria Adelaide Tadeu, tenente Ferrer, dr. Augusto Gois, António Melo, Justino Cruz, Silva Rocio, engenheiro Barata, engenheiro Levy, dr. Joaquim Portugal, Julieta Gois, Maria Elvira, Maria Amaral, José Pires, Lopes Ferreira, Glória Vieira, dr. Gabriel Vieira, Marques Novo, Maria da Conceição Lopes, Ilda Pereira, Julieta Pereira, Carlos Ribeiro, Beatriz Pereira, Albertina Agualuza, Cardoso Oliveira, António Afonso, Augusto Ferreira, Manuel Gamelas, Cipriano Neto, coronel Amical Gamelas, Clelia Neto, dr. José Gamelas, Mafalda Gamelas, Manuel Mónica, Luis Fortunato, Elvira Vilaça, Deolinda Barreto, Carmenia Ribeiro, António Ribeiro, Maria do Carmo Sousa, António Carvalho, dr. António Peixinho, Francisco Lopes, tenente Branco Lopes, Amilcar Gamelas, Olinda Soares, Maria Soares, Artur Bruno, Lucia Soares, Maria Silva Soares, Maria Bandeira, Alexandre Sucena, Teresa Soares, Albano Gaspar, António Quintino, Azevedo e Silva, António Costa Ferreira, Aristides Ferreira, Manuel Machado, Carlos Mendes, dr. Cunha Dias, Orlando Trindade, Vitor Guimarães, Cravo Calixto, tenente Rebelo».

A primeira tirada

da Volta a Portugal

disputou-se hoje

no Estádio do Lumiar

Os concorrentes partem às 18 horas

para Setubal

(Continuação da 1.ª pág.)

Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos.

A' prova de veteranos, cinco voltas á pista, concorrem seis corredores, apurando-se os seguintes resultados:

1.º—Isidoro Rodrigues, do Sporting, em 4 m. e 2 s.; 2.º—Manuel Oliveira, do Sporting; 3.º—Francisco Rocha, do Parede; 4.º—Cunha Pires, dos Combatentes; 5.º—António Fernandes, do Sporting; 6.º—Mateus da Silva, dos Combatentes.

A chamada dos corredores

A' chamada responderam todos os corredores inscritos, em numero de 57, apesar de as inscrições chegarem a 58. E' que, obedecendo a uma tradição, ninguém quer o n.º 13...

Os 57 corredores representam o Benfica, Sporting, Campo de Ourique, Cova da Piedade, Sangalhos, Porto, Académico, Salgueiros, Boavista, Ginásio de Tavira e Louletano.

Os ciclistas alinham em frente á tribuna de honra, e dão em seguida uma volta á pista. O sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa agradece, em breves palavras, o concurso dos corredores, das entidades ligadas ao ciclismo, e deseja a todos «boa viagem».

A 1.ª eliminatória

Na primeira eliminatória da primeira etapa da «Volta a Portugal», no Estádio do Lumiar, tomaram parte Benfica e Sangalhos.

A equipa benfiquense, mais homogenea, conseguiu agarrar a equipa do Sangalhos, á 6.ª volta.

E acabou por vencer, com o tempo de 10 minutos e 58 segundos, sendo Mourão o primeiro corredor. A equipa do Benfica era constituida por Mourão, José Martins, Rebello, Império, Jacinto e Santos Gonçalves.

2.ª eliminatória

Na segunda eliminatória correu o Sporting e o Tavira. Superioridade indiscutivel dos «leões» sobre os algarvios, os quais foram alcançados á quarta volta. Eduardo Lopes foi o primeiro corredor do Sporting, cuja equipa fazendo 10 minutos e 43 segundos se colocou em primeiro lugar.

3.ª eliminatória

Nesta eliminatória tomaram parte F. C. do Porto e Desportivo da Cova da Piedade. Triunfo relativamente fácil dos rapazes do Norte (Fernando Moreira, Aniceto, Onofre, Dias Santos, Moreira de Sá, Joaquim Costa), que fizeram 10 minutos e 53 segundos, no segundo melhor tempo, e com Fernando Moreira de Sá á frente.

4.ª eliminatória

Tomaram parte dois clubes, o Louletano e o Salgueiros. Luta equilibrada, na qual os algarvios levaram a melhor, fazendo Manuel Barros, do Louletano, 10 minutos e 59 segundos.

5.ª e ultima eliminatória

De um lado ficou o Academico, do Porto; e do outro, uma equipa mista, Boavista-Campo de Ourique.

Ganhou com apreciavel vantagem a equipa do Academico, em 11 minutos e 7 segundos, brilhando os marroquinos Driss Djilali.

A posse da camisola amarela

Na segunda tirada, que começa na Cova da Piedade, pelas 18 horas, enverga a «camisola amarela», cuja cerimónia se realizou no Estádio do Lumiar, o corredor do Sporting, Eduardo Lopes, cuja equipa também ficou á frente da classificação geral, seguida da equipa do Futebol Clube do Porto e do Benfica.

Porto de Mós pede a passagem dos corredores

PORTO DE MÓS, 24. (Pelo telefone).—A Camara Municipal e agremiações locais de Porto de Mós, enviaram um telegrama á comissão administrativa do Sport Lisboa e Benfica, solicitando, como já sucedeu no ano de 1946, a passagem dos corredores da «Volta a Portugal», por esta histórica vila e importante centro comercial, industrial e agricola. Para avaliar do entusiasmo da população e das entidades oficiais, basta dizer que, foram já instituidos valiosos prémios para os corredores, entre os quais um de 1.000$00 para o primeiro corredor que cortar a meta, oferecido pela Camara Municipal.

Os concorrentes á 12.ª Volta a Portu honra, saudam

Apesar do calor, o publico comparece e ciclismo p

Da COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

Exm.º Senhor Director:

A Imprensa acaba de noticiar que o Tribunal da Comarca de Aveiro, num processo instaurado pela Fiscalização da Intendência, pronunciou a Companhia Aveirense de Moagens e cerca de cinquenta industriais e comerciantes, arbitrando-lhes, como de Lei, as multas prováveis.

A noticia é rigorosamente verdadeira, notando-se apenas, nalguns jornais, algumas inexactidões susceptiveis de induzir em êrro, sobretudo as relativas aos factos que determinaram a pronuncia.

A Companhia Aveirense de Moagens abstem-se, inflexivelmente, de qualquer explicação. E' seu dever, e deseja cumpri-lo, aguardar em silêncio o julgamento.

Limita-se a pedir o obséquio da publicação desta carta, no unico desejo de lembrar aos que, porventura, se hajam impressionado com a noticia, o direito que assiste a todo o arguido de não ser julgado pelo publico antes de conhecida a sua defesa e a sentença do Tribunal.

Digne-se V. Ex.ª, Sr. Director, aceitar os nossos melhores cumprimentos. — De V. Ex.ª, Mt.º At.º, Vnr. e Obgd.º, O Conselho de Administração da Companhia Aveirense de Moagens.

Aveiro, 23 de Agosto de 1947.

Penicilina
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
(Anginas, Bronquites, Laringites, Pieurezias, etc.)
A' venda em todas as farmácias

pal, alinhados em frente da tribuna de as entidades oficiais

n massa. Começou a maior corrida do rtuguês...

O fabrico de aviões

nos países da esfera de influencia soviética

LONDRES, 24.— O Mundo está a receber poucas ou nenhumas informações acerca do renascimento do fabrico de aviões nos países sob esfera de influencia soviética, escreve Leonard Bridgman, editor da publicação anual «Jane's all Wordds Aircraft», no prefácio da edição de 1947 publicada agora nesta capital Muitos dos países que contribuiam para esta publicação antes da guerra regressaram a ela—diz Bridgman—mas há ainda algumas ausencias. Entre essas ausencias contam-se os países da esfera de influencia soviética, sobre os quais reina o maior mistério. —(Reuter).

JURAMENTO DE BANDEIRA

na Escola Prática de Cavalaria

TORRES NOVAS, 24 (Pelo telefone). Na Escola Prática de Cavalaria fez-se hoje o juramento de bandeira com a asistencia do brigadeiro Narciso de Sousa, presidente do juri do Campeonato do Cavalo de Guerra, do coronel Mario Cunha, 1.º comandante e tenente-coronel Pala, 2.º comandante, e demais oficiais e muito publico. O alferes Lage dirigiu a alocução ás praças, que depois juraram bandeira.

Seguiu-se uma demonstração de ginástica, volteio a cavalo, «carroussel» a cavalo e em moto e distribuição de prémios.

Neste Escola começam ámanhã as provas do Campeonato do Cavalo de Guerra, para o qual estão inscritos mais de 150 cavalos. O chefe do Estado virá assistir ás provas finais, no próximo domingo.

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o Mundo

UM PROBLEMA NOVO

Não há garagens que cheguem

para os 16 mil automoveis que Lisboa deve ter hoje

Os numeros de que nos servimos não estão ainda actualizados, mas podem constituir um indice. A verdade é que as garagens para recolha de carros se mostram cada vez mais insuficientes ante o aumento crescente de carros em circulação.

Entram ao serviço publico novas e muitas unidades de automóveis ligeiros. Por outro lado verifica-se a tendência para o aumento de taxi, dado que na capital o problema do transito vem sendo enfrentado com decisão, e aproxima-se da solução possivel relativa.

Em Janeiro do ano passado o numero de automoveis e de motos manifestados foi de 11.904, contra 12.324, 12.463, 12.673 e 12.508 respectivamente em 1945, 1944, 1943 e 1942.

O numero mais alto de automóveis ligeiros manifestados foi de 10.504 em 1942; o de automóveis pesados de 2.300 em 1943, e o de motos 645 também em 1942.

Parece, á primeira vista, ter havido um decréscimo. Mas estes numeros levam 20 meses de atraso. Em 1946 e já neste ano entraram ao serviço milhares de novas unidades. Lisboa deve ter hoje cerca de 16.000 viaturas mecanicas, excluindo as militares e de serviço oficial.

Ora no começo do ano que decorre, havia em Lisboa 142 garagens em exploração, com capacidade máxima para 7.214 viaturas. Durante 1946 tinham sido abertas á exploração apenas 18 garagens, e obtido parecer favoravel 28 projectos de 34 requerimentos apresentados á respectiva comissão de transito.

Como se vê, 102 garagens não dão vazão ao volume de veículos mecanicos. Há, é certo, as muitas garagens particulares, mas estas albergam um, ou dois carros apenas cada uma.

Nas novas construções urbanas da cidade, o caso das garagens particulares tem sido objecto de atenção máxima, favorecendo a sua construção, e bem assim nas antigas que ofereçam as necessárias condições.

No entanto longe está de poder dar guarida total aos carros particulares e do serviço publico. O serviço de lavagens e de reparações executa-se por vezes na via publica, porque as garagens particulares, á beira das ruas, não têm, em regra, condições ou largueza.

Se o problema não é grave, pode vir em breve a sê-lo. Impõe-se a construção de grandes instalações para recolha de carros. E' um aspecto que está ligado ao das autorizações para novos taxis e ao da entrada de novas viaturas ao serviço.

A cidade, em certas zonas, é já quase um parque de automóveis, e as portas das habitações ou o recanto de uma rua dentro de tempo serão garagens de recurso.

Existirá, não se nega, um outro aspecto: o dos preços de recolha nas garagens. Mas quanto maior for uma instalação menos oneroso, ou mais económico, se tornará o serviço que presta.

Não haverá falta de taxis

se deixarem trabalhar sempre os que já existem

Do sr. António Lopes recebemos uma carta, na qual se fazem estas considerações que nos parecem sensatas e dignas de ponderação por parte das entidades competentes:

«Tendo lido o que se passou na Camara Municipal de Lisboa sobre a falta de transportes e principalmente a falta de taxis, permita-me V. duas palavras sobre o assunto.

Sou um simples motorista e trabalho por conta de um patrão. Dizem que são necessários mais 100 ou 200 taxis na praça além dos que foram postos ultimamente. Se assim o fizerem, dar-se-há a mesma miséria em que a minha classe estava antes da guerra.

Ora, sr. director, não há necessidade de pôr na praça mais carros pois eles já existem, e se não andam é porque não os deixam andar.

Porque é que os poderes superiores não deixam trabalhar as centenas de carros que ficam parados diáriamente nas garagens, pela necessidade de dar folga aos motoristas?

Os carros não precisam de folga, mas sim os motoristas. Se os deixassem trabalhar, apareciam nas ruas essas centenas de carros e dava-se trabalho a muitos motoristas desempregados que aproveitariam a folga dos outros colegas.

Portanto, o assunto é simples de solucionar. Na realidade, se há tanta falta de taxis na cidade, porque se obrigam a ficar parados em cada dia, excepto aos domingos cêrca de 300 dos 1.800 existentes em Lisboa? Para se evitar que se iludam as disposições legais sobre o descanso semanal, quantos aos motoristas? Esse não é um motivo suficiente, visto existir, para tal assunto, uma fiscalização que se poderia tornar ainda mais rigorosa. O que não se explica é que, sendo tão grande a falta de transportes na cidade, fiquem imobilizados, seis dias por semana. Taxis que constituem a sexta parte dos averbados.

SETEMBRO
EM
BIARRITZ
o mês da elegância

Parecem um "aduar" marroquino

as Ruas Edith Cavell e Carvalho Araujo

Do sr. Jorge de Almeida, recebemos uma carta, pedindo-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o que actualmente se passa nas ruas Edith Cavell e Carvalho Araujo. Diz-nos ele:

«Logo ás 9 horas, é um barulho infernal que se prolonga por toda a tarde, pois centenas de varinas e vendedores ambulantes atroam os ares com os pregões e obscenidades. A' hora do calor estendem-se pelos passeios a curtir a preguiça e... as bebedeiras. Mais parece tratar-se dum «aduar» marroquino do que de duas importantes artérias da cidade. Mas o mais grave é que já de noite, quando se querem ver livres dos carapaus e das sardinhas que não vendem as peixeiras abandonam tudo nos cantos ou deitam fora o peixe que fica espalhado pelas ruas. O mau cheiro é insuportavel e as moscas são aos milhares. Não se pode passar pela rua sem se sentir as picadas do mosquedo e o perfume do carapau pôdre abandonado. E nem ao menos a Camara manda lavar a rua, para que se fique com a impressão de que já não cheira mal.

As desordens entre os vendedores são frequentes e as obscenidades são permanentes Não pretendo prejudicar a vida seja a quem for, mas o que se passa é insuportavel.

A Câmara Municipal e a Companhia Carris

Dum leitor do «Diario de Lisboa», que se subscreve «Um jurista», recebemos a seguinte carta:

«Li no «Diario de Lisboa» de 21, a reportagem da reunião ordinária da Camara Municipal, realizada na mesma data, na qual o presidente do municipio fez á vereação a promessa de «insistir com a Carris para que desenvolva o maior esforço no sentido de proporcionar transportes na Baixa aos que deles ficaram privados, devido ao desaparecimento de determinadas carreiras de «eléctricos».

Esta promessa publica da mais representativa autoridade do municipio sugere-nos os seguintes despretenciosos reparos de ordem juridica:

Nas concessões de serviços publicos é de essencia do contrato a subordinação de todo o seu regime clausular á realização do fim de interesse publico que a concessão se destina a satisfazer, ou seja, na hipotese, o transporte colectivo de passageiros dentro da área da cidade.

Não conheço o texto integral da concessão outorgada pelo municipio á Carris; mas, da natureza do serviço que com ela se teve em vista assegurar e da prioridade do interesse publico em toda a economia do contrato, é fácil de deduzir a obrigação especifica da concessionária de prestar, dentro da area da concessão, transpôrte regular a todos os passageiros que o pretendam. e não é licito admitir a imprevisibilidade do aumento de população—que é fenomeno normal nas grandes capitais—como do contrato.

Daqui resulta que:—ou a insuficiencia de meios de transporte constitui infracção da concessão, susceptivel de fundar a sua rescisão com responsabilidade civil da concessionária por perdas e danos para com o municipio, e, nesse caso, o incitamento presidencial ao esforço da Carris deveria assumir caracter cominatório de coerção judicial; ou, por omissão clausular, a falta de transporte regular não é causa contratual de imputação, e, em tal caso, o contrato não garante o interesse publico dos munícipes, impondo-se então, como solução a adoptar o resgate puro e smiples da concessão.

Dois homens mortos num desastre de viação

FIGUEIRA DA FOZ, 24—(Pelo telefone)—Uma camioneta pertencente a Antonio Carvalho Garcia, do lugar de Paiã, Figueira da Foz, conduzida por Francisco Augusto das Neves, que seguia carregada de pedra, voltou-se á passagem da estrada, junto do local denominado Paul. Dois trabalhadores que iam em cima da carga ficaram debaixo da pedra e da camioneta, tendo morte imediata. São Armenio da Silva Pinto, de 15 anos, e Elisio da Silva Ferreira, casado, de 30 anos. O condutor foi preso Houve ainda três feridos, que foram tratados pelo dr. Teixeira Dias, medico no Paião.

ULTIMA HORA

LUTA LIVRE

Não se confirma a gravidade dos acidentes ontem sofridos pelos simpáticos lutadores Jo Sufon e Karl Kupper.

Felizmente não são tão graves como a principio se diagnosticaram as consequências dos acidentes sofridos pelos campeões belga e suiço, nos combates que ontem sustentaram contra Flaviano e Jose Luis, tratando-se de fortes luxações em vez de fracturas no braço esquerdo e na clavicula, respectivamente.

Assim, só amanhã se poderá anunciar o programa completo, da sessão que 3.ª feira se realiza, tudo dependendo das melhoras registadas pelos lutadores inscritos no Cinturão de Lisboa.

Tintura para os cabelos
REAPARECEU FINALMENTE as afamadas e desejadas GOTAS INDIANAS assim como a FLORA INSTANTANEA, que durante os dois ultimos anos, as matérias primas não puderam ser exportadas da sua origem. Já se encontram á venda nos bons estabelecimentos.
DEPOSITO GERAL:
F. L. MATEUS
RUA DAS GAVEAS, 27, 2.º
TELEFONE 20516 LISBOA

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 20208

A economia é um grande rendimento
Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintura. Use ODALINA perfumada. Tira a caspa e suspende a queda do cabelo. Dá brilho substituindo as brilhantinas. Frasco 10$00 e 17$50. A' venda nas Drogarias Costa & Conde, Pimentel e Quintans, Central e Açoreana, R. da Prata e Pires Tavares, R. 1.º de Dezembro, 128 e Jardim do Regedor, 10-18.

TÉNIS

Bolas Inglesas e Americanas a 180$00 a duzia. Consertos em raquetes, cordas, etc. Raquetes, verniz e oleo.

CASA DESPORTO
Rua da Madalena, 196

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

OPODERME

Maria José Alves Reis Lopes d'Abreu

FALECEU

Augusta Arléte d'Abreu Reis, José Alves Reis, Evaristo Alves Reis Lopes d'Abreu, Elisa Duarte Lopes d'Abreu e Mário Horácio Duarte Lopes d'Abreu participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua José Estevão, 46, 2.º Dt.º para o cem[illegible] do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

Maria Cândida Mendes da Rocha Diniz

FALECEU

Antonio Mendes da Rocha Diniz, Gaspar da Rocha Diniz e esposa (ausentes), Julio da Rocha Diniz e esposa, Eduardo da Rocha Diniz, esposa e filhos, Macário da Rocha Diniz, esposa e filhos, Maria Amelia da Rocha Diniz, José Mendes Martins, esposa e filhos e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa mãe, tia, avó, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 25, pelas 12 horas da sua residencia Rua Alves Torgo, 292, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

FAGEOL — TWIN COACH — KENT·OHIO

AUTOCARROS «TWIN COACH»

Os melhores e os de maior categoria na América

37 PASSAGEIROS

CHASSIS E CARROÇARIA DE ALUMÍNIO CONSTRUÍDOS EM BLOCO

AS MAIS MODERNAS INOVAÇÕES TECNICAS
CONFORTO INIGUALÁVEL

ENTREGAS MUITO RÁPIDAS
BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-TRIUNFO
56-F R. Santa Marta — LISBOA — Telef. 4 8336

Em instrumentos e aparelhos de medidas eléctricas

Weston quer dizer O Melhor

APARELHOS WESTON MEDIDAS ELECTRICAS

Amperímetros — voltímetros — ohmímetros
Milivoltímetros — micro-amperímetros
Analisadores de circuitos — Verificadores de válvulas
Fotómetros — Células fotoeléctricas

Alta sensibilidade — Precisão rigorosa

Modelos em Exposição na Praça da Indústria — da Feira Popular

Standard Electrica

Rua Augusta, 27
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113

Atenção:

—O despacho de volumes até 5 quilos pode ser feito nas estações de caminho de ferro por preços muito reduzidos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

aplique **Neocid**

DDT Gely DDT

A marca que garante os insecticidas DDT originais

DESTRÓI os PARASITAS do HOMEM e das HABITAÇÕES F.7

BANHEIRAS
ESQUENTADORES
A GÁS E A PETRÓLEO

e todos os artigos de casa de banho

A pronto e a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
R. Arco do Bandeira, 79-1.º
Tel. 26713 LISBOA

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

Maria Joana Alves da Silva de Paula Antunes

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Armando Amorim de Paula Antunes, Adriana Virginia da Silva Castro, Alzira da Silva Martins, seu marido e filhos, Noemi Silva de Almeida Pinto, seu marido e filho, Esperança Silva Batalha da Cunha e seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mulher, Irmã, Cunhada, Tia e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Maria Joana Alves da Silva de Paula Antunes

FALECEU

ARMANDO AMORIM DE PAULA ANTUNES (PROPRIETARIO DA RELOJOARIA GENEBRA), cumpre o triste dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento da sua extremecida esposa, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Maria Joana Alves da Silva de Paula Antunes

FALECEU

MARMINDUSTRIA PORTUGUESA, LD.ª. cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento da estremosa esposa do seu prezado socio e amigo sr. Armando Amorim de Paula Antunes, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DESASTRE DE AUTOMOVEL—Chegaram esta tarde ao hospital de S. José os feridos do desastre que ontem se deu em Leiria, em que ficaram feridas sete pessoas que viajavam num automóvel guiado pelo seu proprietário, sr. António Seguro Gomes Paiva, e que embateu com uma árvore. Ficaram internados na sala de observações os srs. Romeu Paiva, Emilia Fernandes Pereira Mendes, Ofélia Paiva e Helena Saraiva Paiva. Recolheram ás suas residências, depois de observados os srs. Pedro Mendes Fernandes, António Seguro Gomes Paiva e Maria Fernanda Pereira Mendes. Os feridos foram acompanhados até ao Hospital de S. José pelo sr. dr. Abecassis, que se encontrava a veranear em S. Martinho do Porto.

VITIMAS DE DESASTRES—Morreram, no Hospital de S. José, Manuel João Ascenso, de 34 anos, jornaleiro, uma das vitimas da explosão duma fábrica de pólvora, em Loures, e o carpinteiro Joaquim Pires Ricardo, de 21 anos, residente no Cartaxo, que caiu do vigamento duma obra.

CAIDO DUM PINHEIRO—Joaquim António, de 11 anos, residente em Almada, caiu dum pinheiro, ficando muito contuso pelo corpo. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

«OS ARTILHEIROS DA PIPA»

Na quinta das Aguas Férreas, em Povos (Vila Franca de Xira), realizou-se hoje o primeiro almoço regional, do grupo «Os Artilheiros da Pipa», que tem a sua sede na Rua da Emenda, 99, e do qual fazem parte alguns autores e cantadores de fados. O referido grupo enviou-nos 10$00 para os nossos pobres.

Dois pombos correios perdidos

Em casa do actor Azevedo, á Rua A, ás Amoreiras, n.º 13, 3.º, esquerdo, encontram-se dois pombos correios perdidos, com os n.os 678.150 e 678.151, que este senhor entregará a quem indicar as respectivas iniciais das anilhas.

35$00

E' o preço de cada metro de mousse estampado «ALTEX» á venda no BARATEIRO DAS PICOAS

JOSE' PLACIDO

Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45539

QUINTA DA PARADA

VINHO VERDE DE JUSTA FAMA

TEMAS PEDAGÓGICOS

O enterro do Latim no ensino oficial?

Sr. Director—Li há tempos um artigo do ilustre professor sr. dr. Ferreira de Mira sobre ensino de Latim, o que me sugeriu, então, alguns comentários, que remeto ao seu jornal por ver que tomou interesse pelo assunto.

Como simples curioso que, durante 16 anos, exerceu o magistério do Latim, quer pessoalmente quer por meio de livrecos, numa vida de poucos méritos mas de intensa actividade, poderia fornecer elementos para um extenso depoimentos sobre o ensino do Latim, onde e quando mos pedissem.

Disse o ilustre professor que «*o que mais vale no ensino é o professor*». Quanto ao ensino do Latim, salvo raras e honrosas excepções, poderei provar o contrário, dos professores e dos insípidos, inodoros, incolores e indigestos métodos de ensino do Latim, os verdadeiros cangalheiros da agonizante língua, donde por linha recta deriva o que de fundamental, glorioso e imortal se encerra «*na língua, na qual quando imagina, com pouca corrupção crê que é a latina*».

Disse também que «os futuros médicos não sabiam Latim, nem se lamentavam de o não saber»... certamente porque quem não sabe a arte não a estima.

Devo lembrar que Leite de Vasconcelos, Ricardo Jorge, Julio Dinis, Julio Dantas, Fialho de Almeida, Inês Lourо, e uma série infinita de médicos e mestres da nossa língua não pensavam do mesmo modo, tendo todos os pedagogistas reconhecido unanimemente como imprescindível no ensino secundário o valor formativo da língua latina que produz, como a Matemática, uma excelente ginástica mental. O fecundo e facundo Camilo fora estudante de Medicina...

Do mesmo modo reconhecem a utilidade do Latim não só os povos novi-latinos (Itália, França, Espanha, Roménia e Brasil), mas também os próprios alemães, ingleses, americanos, cujas línguas nenhum parentesco têm com a gloriosa e imortal língua do Lácio e da Igreja Católica, sendo curioso verificar que os melhores métodos do ensino do Latim estão escritos em inglês ou alemão.

Negar o valor do Latim será negar o valor do «*português casta linguagem, bela e fértil língua nossa, primogénita filha da latina*»; será negar o nosso passado histórico e o valor dos nossos clássicos e mestres que deixaram as suas obras repletas de frases e citações latinas.

Triste nota da sua formação mental dariam o médico e o cientista que, ao pegar num clássico—o que vejo fazer com frequência a muitos médicos e engenheiros—esbarrasse com o Latim e olhasse para ele como boi para palácio ou que, em cada palavra, como no estudo obrigatório dos nomes científicos e da botanica, escritos em latim, desse sua respectiva silabada e calinada!

Uns conhecimentos mesmo rudimentares do latim, ensinado e aprendido com gosto, não fazem mal a ninguém e são, pelo contrário, muito uteis para a cultura geral.

Antes de acabar com o Latim, deva acabar-se primeiro com os algozes que do mesmo Latim têm feito cavalo de batalha e um instrumento de tortura para os alunos. De centenas de casos, verídicos, poderei citar apenas dois, para exemplificação.

O programa do ensino liceal do VII ano torna obrigatório o texto da *Eneida*, obra que serviu de modelo á nossa bíblia nacional—os *Lusíadas*—e que, como os *Lusíadas*, devia ser lida, decorada e admirada. Pois em certo liceu da capital, e por assim dizer nas barbas da Polícia, um professor «quadrado» torturava os alunos, ditando-lhes extra-programa Lucrécio, cheio de arcaismo, latim estropiado, de ouvido, á falta de textos impressos, á venda.

A um ministro que me telefonou um dia para lhe habilitar particularmente o filho para o exame vestibular de Direito, propus a condição de tirar o filho para o ensino particular, unica forma de conseguir, como de facto conseguiu, o fim em vista.

A um magistrado que não queria tirar do ensino oficial um filho, colega do aluno anterior e igualmente classificado com 8 valores, embora ambos fossem estudiosos (coisa rara!) e inteligentes, aconselhei a transferência de liceu, tendo conseguido logo 16 valores na classificação final e 18 valores no exame, noutro liceu.

E não é só nos liceus masculinos que há destes caturras e flagelos.

A uma aluna dum colégio de religiosas, reprovada no exame do VII ano e aparecida, no final do Verão passado, para que a salvasse, impus a condição de ir fazer exame, como desconhecida, num liceu da província, onde obteve uma distinção.

E' que muitos professores, tanto no Latim como no Português, em vez de se servirem dos textos e autores para mostrar as belezas das obras a criar gosto pelas respectivas disciplinas, malbaratam o tempo com métricas, desinências, temas, análises intricadas, e muitas outras bagatelas e futilidades, ficando os alunos sem o menor conhecimento e gosto de tudo o que lhes devia servir de base da cultura humanista, para prosseguimento de espontaneos estudos.

Quanto a mim, consciente de ter sempre procurado facilitar o estudo da língua-mater, entendo que o Latim, deveria ser ministrado com maior agrado e tolerancia para os alunos, ensinados a declinar e a conjugar, a traduzir e a retroverter coisas simples, passos interessantes e engraçados, porque o Latim, mesmo sem ser do *Palito Métrico*, não é incompatível com dois dedos de galhofa, pelo facto de ser uma *língua-morta*.

Tal como o Latim tem sido ministrado, é perder tempo e feitio, dizem os mestres das Faculdades, porque a minha opinião é nula e já me deixei desse ofício, ruim ofício, por sinal.

NICOLAU FIRMINO

RESTAURANTE CLEMENTINA

A casa que marca! A casa onde se come bem; a cozinha mais portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda Rua Jardim do Regedor 37, 1.º.

Pratas

CASA MAX

193-A—R. D. Estefania—193-B

DANCA Lições desde 5$00 Professoras: Machado R. da Palma, 164 3.º-Esq

LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

DE LUTO

D. Maria Candida Mendes da Rocha Diniz

Na sua residencia, Rua Alves Torgo, 292, ao Arêeiro, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Candida Mendes da Rocha Diniz, de 82 anos de idade, natural de Lamego, viuva do sr. Gaspar da Rocha Diniz, escrivão de direito, e mãe dos srs. Acurcio Mendes da Rocha Diniz, juiz desembargador, já falecido, António Mendes da Rocha Diniz, funcionário publico aposentado, Gaspar da Rocha Diniz, comerciante, residente no Brasil, Julio Mendes da Rocha Diniz, chefe de secretaria judicial, Eduardo Mendes da Rocha Diniz, escrivão do Tribunal do Trabalho, e dr. Macário Mendes da Rocha Diniz, professor e escultor e da sr.ª D. Maria Amélia Mendes da Rocha Diniz. Era tia do sr. José Mendes Martins, sub-gerente da Sociedade Colonial de Tabacos em Luanda.

Roberto Ferreira Gomes

Para o cemitério do Lumiar, saiu hoje o funeral de Roberto Ferreira Gomes, que contava 90 anos e foi figura destacada dos antigos grupos de amadores dramáticos.

No club Simões Carneiro, do qual foi director, reuniu uma colecção notável de adereços de cena, como raros teatros publicos possuiam então. Foi também o unico fabricante em Portugal de chapas para guitarras.

D. Maria Joana Alves da Silva de Paula Antunes

Faleceu a sr.ª D. Maria Joana Alves da Silva de Paula Antunes, de 40 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. Armando Amorim de Paula Antunes, proprietário da «Relojoaria Genebra».

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Major Alberto de Margaride

VILA DO CONDE, 24 — (Pelo telefone)— Faleceu hoje, repentinamente, na sua residncia, o major de cavalaria, reformado, sr. Alberto de Margaride, de 50 anos, que pertencia á familia dos condes de Margaride. Exercia, actualmente, as funções de presidente da Comissão dos Vinhos Verdes.

Henrique Proença Bravo

TRANCOSO, 24—Faleceu hoje, com 52 anos, o sr. Henrique Proença Bravo, chefe de conservação de estradas, proprietario e redactor da «Folha de Trancoso». O extinto era agente e correspondente de varios jornais. A sua morte foi muito sentida.

Marcação de lugares

no rapido da manhã

Conforme foi noticiado, a C. P., em face da especulação feita á volta da venda de bilhetes de comboio, estabeleceu a partir de 13 de Julho a marcação antecipada de lugares para o rápido da manhã, a qual pode ser feita com 15 dias de antecedencia.

O publico recebeu com satisfação a nova medida que, além de evitar especulação, livro os passageiros de incomodos.

Apesar desta inovação, por enquanto, só se ter aplicação no rápido da manhã, ou seja o das 8-40 utilizaram até agora o novo serviço mais de cinco mil pessoas que, graças á nova medida, se livraram das «bichas» e do «mercado negro».

Em face dos resultados obtidos, a C. P. está a estudar a aplicação de medida identica em outros comboios de longo curso.

COLÓNIA ARGOZELENSE

A colónia argozelense residente em Lisboa, que se deslocou á terra sua naturalidade, a fim de assistir á romaria de S. Bartolomeu, teve a amabilidade de nos enviar um telegrama de saudação.

Joias — Ouro

CASA MAX

193-A—R. D. Estefania—193-B

SOLAR DA RIBALONGA

VINHO DE JUSTA FAMA

V Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

Ao Ultimo Figurino

20 Rua Garrett 24

Apresenta a 1.ª montra com sedas estampadas

Preços fim de estação

COLÉGIO DE NUN'ALVARES

TOMAR

Secções Masculina e Feminina em edifícios afastados e cada uma com o seu internato

VAI A LISBOA?

Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.

AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR

(JUNTO Á GARAGE LYS)

O Parlamento *britânico*

será convocado extraordinariamente

e Attlee não se demitirá

LONDRES, 24 — O correspondente politico do jornal conservador de Londres «Sunday Times» diz hoje que se considera como certa a convocação do Parlamento britanico durante as férias, muito antes de 20 de Outubro. Embora alguns ministros se oponham a essa convocação, com a justificação de que isso pode prejudicar as delicadas negociações nacionais e internacionais, ela será, provavelmente, exigida na reunião da Camara dos Lords, em 9 de Setembro. Ao contrário da Camara dos Comuns, a camara alta insistiu em reunir-se durante as férias.

O primeiro-ministro, Clement Attlee, estava a pensar em grandes modificações do Governo antes do fim do próximo mês, dispensando os serviços de alguns ministros e recorrendo a novos homens das fileiras do Partido Trabalhista—escreve aquele jornal, acrescentando que esta decisão sugere que Attlee não tem a intenção de pedir a demissão do cargo de primeiro-ministro, como se tem anunciado.

O correspondente politico de «News of the World» escreve: «Temos boas razões para crer que os «Três grandes»—Attlee, o secretário dos Estrangeiros, Bevin, e o lord presidente do Conselho, Morrison—se manterão unidos, a todo o custo. Podem pôr-se de parte, portanto, as conjecturas sobre modificações na chefia do gabinete». Também se chegara a acordo sobre a nacionalização do aço, que ameaçara dividir o gabinete diz ainda o mesmo jornal.—(Reuter).

O inquérito aos Balcans

e a prova de culpabilidade da Jugoslavia, Bulgaria e Albania

WASHINGTON, 24—O Departamento de Estado americano publicou uma nota sobre a actividade da Comissão da O. N. U. para os Balcans. O relatorio da referida comissão, diz a nota do Departamento americano, anuncia ter encontrado dificuldades por parte da Jugoslavia, Bulgaria e Albania para o cumprimento da sua missão; contudo, obteve suficiente prova da sua convicção de que os governos daqueles países têm estado a prestar auxilio aos guerrilheiros gregos.

Um informador oficial daquele Departamento declarou, ontem á noite, que o Governo dos Estados Unidos tenciona apresentar perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, no próximo mês, a questão das fronteiras da Grecia. Acrescentou que, entretanto, se os acontecimentos na Grecia evoluirem antes da reunião daquela Assembleia, os Estados Unidos não hesitarão em tomar providencias drasticas.—(United Press).

Foram tomadas todas as providências para reforçar

com novos cortes de sedas de pintas e riscas o lote das sedas estampadas que saldamos a **100$00** e cortes de Valona côres lisas a **80$00**, na CALÇADA DO SACRAMENTO, n.º 9 loja

CRISE POLÍTICA NA GRÉCIA

Tsaldaris foi encarregado

de constituir o novo Governo

e deve formar um gabinete das direitas

ATENAS, 24—O rei Paulo confiou a Constantin Tsaldaris o encargo de constituir o novo gabinete grego. Tsaldaris era vice-primeiro-ministro e ministro dos Estrangeiros no gabinete demissionario. Espera-se que Tsaldaris, que regressou há dias de Lake Success, apresente na segunda-feira o seu elenco ministerial. O Parlamento foi convocado para quinta-feira, para ouvir a declaração ministerial do novo gabinete.

Tsaldaris declarou que faria um apelo a todos os partidos, incluindo os liberais, para fazerem parte do novo governo.—(R.).

As razões da crise

ATENAS, 24—Julga-se que Constantin Tsaldaris, «leader» do Partido Populista, tem boas probabilidades de constituir um gabinete das direitas, com os partidos que anteriormente fizeram parte do Governo—nacionais liberais e reformistas e grupo do general Napoleon Zervas. Calcula-se que obteria mais de 200 dos 354 votos do Parlamento. Consta que tanto o presidente da Camara como Demétrios Máximos, chefe do Governo cessante, sugeriram ao rei Paulo que fosse confiada a Tsaldaris a missão de constituir o novo governo. Os circulos liberais embora rejeitando qualquer possibilidade de participação de todos os partidos principais num gabinete de coligação, afirmam que eles deveriam ter o direito de constituir um «governo do centro», com uma politica de clemencia. Os liberais poderiam contar com os três partidos do centro, assim como com o recem-constituido partido dos populistas dissidentes, chefiados por Spiro Marchzinio, mas, em conjunto, só poderiam contar com 115 votos no Parlamento. A terceira solução seria a constituição de um «gabinete de personalidades», com um programa de amnistia geral e preparativos para novas eleições. Esse gabinete, se não fosse aceite pelo Parlamento, teria o direito de o dissolver, segundo se sugere em alguns circulos politicos.

Consta que a saida dos três chefes do Partido do Centro, que provocou a queda do Governo grego, foi devida, principalmente, ás suas criticas ao facto de o Ministerio da Ordem Publica e o estado maior general grego não terem chegado a acordo sobre as providencias adoptar para combater as guerrilhas. Os ministros demissionarios—Sophocles Venizelos, vice-primeiro-ministro (Liberal), George Papandreous, ministro do Interior (social democrata), e o ministro da Aviação, Panayotis Kanellopoulos (Partido da União Nacional)—declararam que, se o gabinete não fosse remodelado, para tratar mais seriamente da situação, teriam de «deixar de assumir a responsabilidade juntamente com os outros partidos que faziam parte do Governo» e pedir a demissão. Afirma-se que disseram que consideravam «o desacordo absoluto» entre o general Napoleon Zervas, ministro da Ordem Publica, e o estado-maior general como prejudicial á necessaria unidade de acção contra as guerrilhas.

Desde que Máximos subiu ao poder, as guerrilhas, na Grécia, exerceram mais actividade do que nunca, e, em Atenas, era esperada mudança do Governo depois de Tsaldaris regressar de Lake Success, onde foi discutida pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas a disputa da Grécia com os seus vizinhos setentrionais. Durante três reuniões consecutivas do gabinete sobre assuntos internos, os chefes dos três partidos do centro ameaçaram demitir-se, se o gabinete não fosse remodelado para «enfrentar mais sèriamente» a situação.—(Reuter).

A luta na Indonésia

Os holandeses tiveram 259 baixas depois da ordem de cessar fogo

BATAVIA, 24.—Foram mortos ou feridos 259 holandeses desde que foi dada ordem de cessar fogo, há três semanas, segundo um comunicado do Exército holandês publicado hoje.

Este numero representa mais sete vítimas do que no mês de luta que precedeu as tréguas.

O comunicado declara que «operações de limpeza» tinham começado em Tjutarum, 30 quilómetros a Leste de Batávia.

Outros encontros efectuaram-se a Sudoeste de Tangerang, 30 quilómetros a Oeste de Batávia e em Krangkeng, 23 quilómetros a Nordeste do porto da costa setentrional de Cheribon, na posse dos holandeses.

Anunciam-se também acções militares na Java central e oriental.—(R.).

A Assembleia bulgara

reune-se hoje para ratificar o tratado de paz

SOFIA, 24.—A Assembleia Nacional bulgara convocou os seus membros para uma reunião que se realiza hoje, a fim de discutir e votar as propostas de lei da ratificação do tratado de paz com os Aliados e as relações culturais concluidas com a Roménia, Checo Eslováquia e Polónia. — (R.).

NEGRESCO

RESTAURANTE DE LUXO

Salão magnifico, de ambiente moderno e confortável, COM AR CONDICIONADO, que proporciona temperatura fresca e agradável

Serviço primoroso de ALMOÇOS e JANTARES

De noite, Serviço de Restaurante, à americana, excelente, como o de Almoços e Jantares

TEL. 31727 NEGRESCO TEL. 29583

JORGE HUMBERTO PIZARRO

tem o prazer de participar aos seus Exmos Amigos e Clientes que abre o seu novo estabelecimento na próxima quinta-feira, dia 28 do corrente

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 20-D

TELEFONE 5 0395 — LISBOA

Schumacher

pediu a transferência da administração da industria do Ruhr para os alemães

HAMBURGO, 24 — O serviço noticioso alemão na zona britanica disse que o dr. Kurt Schumacher, presidente do Partido Social Democrata alemão, falando num comicio politico, em Hanover, pediu a transferencia da administração da industria do Ruhr para os alemães e a restituição das companhias por acções, na zona oriental, de que os russos se apoderaram. «Só assim a economia alemã pode restabelecer-se» — declarou Schumacher.

A propósito da Feira de Hanover, afirmou que os artigos de exportação alemães deviam ser cotados segundo o valor comercial aceite internacionalmente. «Se os outros artigos de exportação forem cotados pela mesma forma que as exportações de carvão e madeira, a nossa exportação pode passar a ser uma espécie de venda disfarçada do país—acrescentou. O dr. Schumacher repetiu o pedido dos sociais democratas para ser suspensa a exportação de matérias primas e substituida pela de artigos manufacturados de alta qualidade.

Em Berlim, Otto Grotewohl, presidente do Partido da Unidade Socialista, pediu que as potencias de ocupação aliadas prestassem conta das reparações até aqui pagas pela Alemanha. Rejeitou energicamente o anunciado plano de um empréstimo em dólares ao Ruhr, declarando: «Já uma vez, depois da primeira guerra mundial, o povo alemão fez uma experiencia muito amarga com a politica de empréstimos americanos. O resultado disso foram crises, desemprego, fascismo e guerras».—(Reuter).

A Conferência de Petrópolis

e a classificação dos actos de agressão

PETRÓPOLIS (Brasil), 24 — A principal subcomissão da conferencia de defesa inter-americana das 20 Republicas aqui reunida decidiu apoiar a designação dos Estados Unidos de que «há apenas uma espécie de agressão».

A comissão resolveu também que todos os actos de agressão fossem tratados da mesma maneira, quer cometidos por acções do hemisfério americano, quer fora dele.

A Argentina tinha proposto que devia haver distinção entre agressão por uma nação americana e agressão por uma acção de fora do hemisfério e que apenas no segundo caso deviam as nações americanas ser forçadas a recorrer á intervenção armada.

A conferência chegou a acordo, depois de discussões que duraram todo o dia de ontem, mas esse acordo ainda é provisório, até que seja comunicado á comissão completa e eventualmente levado á aprovação da conferência inteira.—(Reuter).

PUGILISMO

PORTO, 24 — Parte hoje para essa capital o pugilista Augusto Sousa, que há pouco regressou do estrangeiro, onde esteve bastante tempo aperfeiçoando o seu estilo de combate. Num treino publico ultimamente efectuado, a que assistiram técnicos e jornalistas, ele revelou estar em plena forma e com as suas enormes condições fisicas muito melhor aproveitadas. Crê-se que Augusto Sousa vai disposto a forçar os nossos melhores «meios-médios» a baterem-se com ele.

«FIM DO MUNDO»

O Restaurante onde melhor se serve

Aberto até ás 2 da manhã

Avenida Valbom

(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)

CASCAIS—Telef. 200